

VIX Logística S.A. e controladas

**Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
VIX Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

VIX Logística S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas


Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

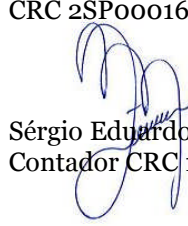
Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2014



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" ES



Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" RJ

VIX Logística S.A.

Balanços patrimoniais individual e consolidado

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013			30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	53.076	16.538	86.176	51.984	Empréstimos e financiamentos	13	159.121	131.687	178.224	150.097
Contas a receber	6	125.197	119.768	164.149	164.743	Fornecedores		13.596	22.196	17.827	26.332
Estoques	7	9.156	8.563	9.808	9.355	Obrigações trabalhistas	14	49.617	30.498	53.905	34.720
Tributos a recuperar	8	8.834	8.362	9.254	8.525	Obrigações tributárias	14	11.274	9.924	18.233	15.264
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	12.520	10.623	14.985	10.652	Contas a pagar		459	931	3.854	2.994
Créditos diversos e retenções contratuais		7.663	3.431	13.127	5.300	Adiantamentos de clientes		5.519	3.806	6.055	3.806
Despesas antecipadas		2.570	1.122	2.762	1.357	Dividendos a pagar	15		805		805
Dividendos a receber			1.513					239.586	199.847	278.098	234.018
		219.016	169.920	300.261	251.916						
Bens disponíveis para venda	9	22.681	21.862	24.019	22.620	Não circulante					
						Empréstimos e financiamentos	13	338.747	376.685	396.152	442.821
						Operações com Derivativos	23				
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	53.315	43.083	65.500	52.495
						Obrigações tributárias	14	10.582	6.081	10.582	6.081
						Provisão para contingências	16	13.019	13.426	13.019	13.426
Não circulante								415.663	439.275	485.253	514.823
Realizável a longo prazo						Total do passivo		655.249	639.122	763.351	748.841
Créditos com partes relacionadas	15	4.692	137	4.692	137	Patrimônio líquido					
Tributos a recuperar	8	7.168	9.743	7.168	9.743	Capital social	17	132.000	100.000	132.000	100.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	5.216	15.099	15.117	25.000	Reservas de capital	17	9.338	9.338	9.338	9.338
Créditos diversos e retenções contratuais		3.581	3.548	3.581	3.552	Reservas de lucro	17	120.862	127.620	120.862	127.620
Depósitos Judiciais e outras contas	16	12.361	11.794	13.419	12.790	Ajustes de avaliação patrimonial		8.712	8.781	8.712	8.781
Operações com derivativos	23	6.158	4.938	6.158	4.938			270.912	245.739	270.912	245.739
		39.176	45.259	50.135	56.160	Total do patrimônio líquido					
Investimentos	10	105.985	112.311					926.161	884.861	1.034.263	994.580
Imobilizado	11	522.492	528.922	643.037	655.378						
Intangível	12	16.811	6.587	16.811	8.506						
		645.288	647.820	659.848	663.884						
		684.464	693.079	709.983	720.044						
Total do ativo		926.161	884.861	1.034.263	994.580	Total do passivo e patrimônio líquido		926.161	884.861	1.034.263	994.580

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Demonstrações intermediárias individual e consolidado do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas e serviços	20	635.129	554.877	811.781	741.808
Custo com vendas e serviços	21	<u>(523.342)</u>	<u>(456.723)</u>	<u>(672.869)</u>	<u>(617.337)</u>
Lucro bruto		111.787	98.154	138.912	124.471
Despesas e receitas operacionais					
Despesas administrativas/gerais/comerciais	21	(44.013)	(37.307)	(46.256)	(38.246)
Outras receitas líquidas		282	3.278	566	3.368
Resultado de equivalência patrimonial	10	<u>16.124</u>	<u>15.559</u>		
		<u>(27.607)</u>	<u>(18.470)</u>	<u>(45.690)</u>	<u>(34.878)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>84.180</u>	<u>79.684</u>	<u>93.222</u>	<u>89.593</u>
Despesas financeiras	22	(61.372)	(44.737)	(64.805)	(48.534)
Receitas financeiras	22	<u>21.833</u>	<u>17.963</u>	<u>23.981</u>	<u>19.112</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		44.641	52.910	52.398	60.171
Imposto de renda e contribuição social corrente	18		(2.731)	(4.985)	(8.110)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	<u>(10.615)</u>	<u>(10.020)</u>	<u>(13.387)</u>	<u>(11.902)</u>
Lucro líquido do período		<u>34.026</u>	<u>40.159</u>	<u>34.026</u>	<u>40.159</u>
Lucro básico por ação - R\$	24	<u>0,46810</u>	<u>0,55247</u>		

VIX Logística S.A.

Demonstrações intermediárias individual e consolidado do resultado

Períodos de três meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas e serviços	222.724	199.375	282.946	269.825
Custo com vendas e serviços	(179.275)	(164.484)	(229.290)	(224.000)
Lucro bruto	43.449	34.891	53.656	45.825
Despesas e receitas operacionais				
Despesas administrativas/gerais/comerciais	(18.337)	(11.666)	(18.798)	(12.035)
Outras receitas líquidas	153	173	258	209
Resultado de equivalência patrimonial	6.276	7.168		
	(11.908)	(4.325)	(18.540)	(11.826)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	31.541	30.566	35.116	33.999
Despesas financeiras	(28.838)	(18.226)	(29.956)	(19.510)
Receitas financeiras	11.161	8.243	11.691	8.800
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	13.864	20.583	16.851	23.289
Imposto de renda e contribuição social corrente	1.311	(275)	(751)	(2.327)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.187)	(4.325)	(6.112)	(4.979)
Lucro líquido do período	9.988	15.983	9.988	15.983
Lucro básico por ação - R\$	0,13741	0,21988		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Demonstração intermediária do resultado abrangente

Período de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora e consolidado	
	2014	2013
Lucro líquido do período	<u>34.026</u>	<u>40.159</u>
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investida no exterior	<u>(50)</u>	<u>(22)</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>33.976</u></u>	<u><u>40.137</u></u>

VIX Logística S.A.

Demonstração intermediária do resultado abrangente

Período de três meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora e consolidado	
	2014	2013
Lucro líquido do período	9.988	15.983
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investida no exterior	(23)	(18)
Resultado abrangente do período	<u>9.965</u>	<u>15.965</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

Notas	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro		Dividendo Adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva de ágio na subscrição de ações	Legal	Retenção				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	100.000	9.338	9.849	70.613	8.900	8.923		207.623
Lucro líquido do período							40.159	40.159
Varição cambial de investida no exterior						(22)		(22)
Total resultado abrangente do período						(22)	40.159	40.137
Realização da reserva de reavaliação						(24)	36	12
Dividendos pagos					(8.900)		(8.244)	(17.144)
Dividendos propostos				4.127			(4.127)	
Retenção dos lucros				27.824			(27.824)	
Total de contribuições e distribuições aos acionistas				31.951	(8.900)	(24)	(40.159)	(17.132)
Saldos em 30 de setembro de 2013	100.000	9.338	9.849	102.564	0	8.877		230.628
Lucro líquido do período							21.666	21.666
Varição cambial de investida no exterior						(35)		(35)
Total resultado abrangente do período						(35)	21.666	21.631
Realização da reserva de reavaliação						(61)	11	(50)
Reversão de reserva de incentivos fiscais							(31)	(31)
Constituição de reserva legal			3.091				(3.091)	
Dividendos pagos							(5.634)	(5.634)
Dividendos propostos					1.245		(2.050)	(805)
Retenção dos lucros				10.871			(10.871)	
Total de contribuições e distribuições aos acionistas			3.091	10.871	1.245	(61)	(21.666)	(6.520)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17 100.000	9.338	12.940	113.435	1.245	8.781		245.739
Lucro líquido do período							34.026	34.026
Varição cambial de investida no exterior						(50)		(50)
Total resultado abrangente do período						(50)	34.026	33.976
Aumento de Capital (Nota 17)	32.000			(32.000)				
Realização da reserva de reavaliação						(19)	32	13
Dividendos pagos					(1.245)		(7.571)	(8.816)
Retenção dos lucros				26.487			(26.487)	
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	32.000			(5.513)	(1.245)	(19)	(34.026)	(8.803)
Saldos em 30 de setembro de 2014	17 132.000	9.338	12.940	107.922		8.712		270.912

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Demonstrações intermediárias individual e consolidada dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	44.641	52.910	52.398	60.171
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações (Notas 11 e 12)	63.326	57.353	72.807	66.192
Valor residual do ativo imobilizado baixado	589	(4.983)	3.475	(5.057)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(16.124)	(15.559)		
Juros e variações cambiais sobre empréstimos	32.799	26.193	35.481	29.239
Variações cambiais sobre empréstimos	4.550	4.830	4.550	4.830
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(1.220)	(3.368)	(1.220)	(3.368)
Despesas financeiras - líquidas	9.513		9.513	
Provisão para contingências	(406)	1.586	(406)	1.586
Ajuste ao valor justo de veículos/máquinas e estoques	(1.083)	(1.913)	(1.083)	(1.913)
	136.585	117.049	175.515	151.680
Variação no ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(5.429)	(15.058)	594	(30.773)
Estoques	490	(2.606)	630	(2.741)
Tributos a recuperar	206	531	(2.487)	450
Despesas antecipadas	(1.448)	(2.460)	(1.405)	(2.717)
Outros ativos	(9.387)	(4.819)	(13.040)	(8.950)
Fornecedores	(8.600)	9.234	(8.505)	7.512
Obrigações trabalhistas	19.114	16.413	19.181	19.116
Obrigações tributárias	5.856	3.996	7.474	5.603
Outros passivos	1.241	102	3.109	1.469
	138.628	122.382	181.066	140.649
Caixa proveniente das operações				
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.731)	(4.985)	(8.110)
Aquisição e renovação de frota de veículos	(72.888)	(95.839)	(74.236)	(103.218)
Realização de bens disponíveis para venda	38.720	49.899	38.737	50.050
Juros pagos	(28.452)	(24.136)	(31.148)	(27.424)
Fluxos de caixa líquidos originados das atividades operacionais	76.008	49.575	109.434	51.947
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	(11.689)	(8.960)	(11.791)	(9.458)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	6.029	11.887	8.239	12.188
Aumento de investimento (nota 10)	(200)	(35.709)		
Dividendos recebidos	24.113	9.500		
Fluxos de caixa originados das (aplicados nas) atividades de investimento	18.253	(23.282)	(3.552)	2.730
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	60.382	35.888	60.382	35.888
Pagamentos de empréstimos	(108.484)	(46.005)	(122.401)	(55.789)
Dividendos pagos	(9.621)	(17.144)	(9.621)	(17.144)
Fluxos de caixa aplicados nas atividades de financiamento	(57.723)	(27.261)	(71.640)	(37.045)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	36.538	(968)	34.242	17.632
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	16.538	23.429	51.984	37.461
Variação cambial de investimento no exterior			(50)	(22)
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	53.076	22.461	86.176	55.071
	36.538	(968)	34.242	17.632
Informações suplementares as informações dos fluxos de caixa				
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	28.701	63.810	34.594	107.299

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Demonstrações intermediárias individual e consolidada do valor adicionado Períodos de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	709.513	617.956	919.387	831.724
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(249)		(291)
	<u>709.513</u>	<u>617.707</u>	<u>919.387</u>	<u>831.433</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(118.237)	(110.035)	(132.530)	(126.390)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(81.315)	(79.655)	(173.158)	(176.371)
Ajuste ao valor justo de veículos/máquinas e estoque	1.083	1.913	1.083	1.913
	<u>(198.469)</u>	<u>(187.777)</u>	<u>(304.605)</u>	<u>(300.848)</u>
Valor adicionado bruto	511.044	429.930	614.782	530.585
Depreciações e amortizações	<u>(63.326)</u>	<u>(57.353)</u>	<u>(72.807)</u>	<u>(66.192)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>447.718</u>	<u>372.577</u>	<u>541.975</u>	<u>464.393</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	16.124	15.559		
Receitas financeiras	<u>21.833</u>	<u>17.962</u>	<u>23.981</u>	<u>19.112</u>
	<u>37.957</u>	<u>33.521</u>	<u>23.981</u>	<u>19.112</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>485.675</u>	<u>406.098</u>	<u>565.956</u>	<u>483.505</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos	250.161	197.206	283.302	230.320
Honorários de diretoria	6.207	5.132	6.207	5.132
Planos de aposentadoria e pensão	1.004	881	1.044	914
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	99.992	83.986	127.038	107.038
Estaduais	10.885	10.953	24.957	25.749
Municipais	13.432	10.645	14.405	11.412
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	54.451	38.584	57.246	41.647
Aluguéis	8.597	12.399	10.171	14.247
Outras	6.920	6.153	7.560	6.887
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	7.571	8.244	7.571	8.244
Lucros retidos	<u>26.455</u>	<u>31.915</u>	<u>26.455</u>	<u>31.915</u>
Valor adicionado distribuído	<u>485.675</u>	<u>406.098</u>	<u>565.956</u>	<u>483.505</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 30 de setembro de 2014, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG (1)	Transporte rodoviário de cargas

- (1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de janeiro de 2014 as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos Ltda e ATL Sudeste Transportes de Veículos Ltda foram incorporadas integralmente na controlada ATL Transportes e Logística Ltda.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 05 de novembro de 2014, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

As Informações contábeis individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações contábeis intermediárias da controladora foram preparadas de acordo com CPC 21- "Demonstrações Intermediárias".

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2014.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em 30 de setembro de 2014 incluem as informações contábeis intermediárias das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

(ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 30 de setembro de 2014 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

(c.1) Receitas a faturar

Nossa companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Para tanto estas receitas são reconhecidas dentro de seu período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de informações contábeis intermediárias da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

(0.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(0.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o trimestre findo 30 de setembro de 2014.

- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 – Instrumentos financeiros – Essa nova norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Essa norma entra em vigor a partir de 2015, mas vem sendo revisada desde a sua emissão. A administração ainda não concluiu a avaliação dos impactos de sua adoção.

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas demonstrações financeiras da Companhia.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 15.117 (R\$ 25.000 em 31 de dezembro de 2013). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A Companhia apresenta passivos fiscais diferidos decorrente principalmente de diferenças temporárias gerada pela depreciação de seus ativos imobilizados, entre a base fiscal e a base societária consolidada no valor de R\$ 65.500 (R\$ 52.495 em 31 de dezembro de 2013).

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Caixa	325	306	391	398
Bancos	1.239	3.168	2.604	6.432
Aplicações financeiras	<u>51.512</u>	<u>13.064</u>	<u>83.181</u>	<u>45.154</u>
	<u>53.076</u>	<u>16.538</u>	<u>86.176</u>	<u>51.984</u>

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Duplicatas a receber	87.554	64.795	119.471	96.679
Serviços a faturar e outras contas a receber	36.011	53.170	38.409	62.079
Conhecimentos de transporte a faturar	2.224	2.479	6.861	6.661
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(592)</u>	<u>(676)</u>	<u>(592)</u>	<u>(676)</u>
	<u>125.197</u>	<u>119.768</u>	<u>164.149</u>	<u>164.743</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	56.052	53.656
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	12.112	7.817
Vencidos de 31 a 90 dias	13.979	1.403
Vencidos de 91 a 180 dias	3.238	247
Vencidos há mais de 180 dias	2.173	1.672
	<u>87.554</u>	<u>64.795</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	78.004	74.885
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	14.740	11.228
Vencidos de 31 a 90 dias	16.418	5.558
Vencidos de 91 a 180 dias	5.082	2.616
Vencidos há mais de 180 dias	5.227	2.392
	<u>119.471</u>	<u>96.679</u>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	676	834
Provisões		297
Reversões	(84)	(455)
Saldo final	<u>592</u>	<u>676</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	676	834
Provisões		297
Reversões	(84)	(455)
Saldo final	<u>592</u>	<u>676</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Peças e acessórios	4.527	5.232	5.013	5.632
Pneus	2.498	2.075	2.791	2.314
Materiais para carrocerias	651	709	696	779
Combustíveis e lubrificantes	1.013	1.160	1.031	1.212
Outros itens	467	470	277	501
Provisão para obsolescência		(1.083)		(1.083)
	<u>9.156</u>	<u>8.563</u>	<u>9.808</u>	<u>9.355</u>

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	15.666	17.928	15.703	18.058
Imposto de renda (IRPJ)	9.328	7.987	11.151	8.016
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	3.192	2.636	3.834	2.636
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)			226	21
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	247	120	365	120
Outros	<u>89</u>	<u>57</u>	<u>128</u>	<u>69</u>
	<u>28.522</u>	<u>28.728</u>	<u>31.407</u>	<u>28.920</u>
Parcela de curto prazo	<u>21.354</u>	<u>18.985</u>	<u>24.239</u>	<u>19.177</u>
Parcela de longo prazo	<u>7.168</u>	<u>9.743</u>	<u>7.168</u>	<u>9.743</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX, ATL e ATV) e retidos na fonte.

9 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos	22.564	21.439	23.902	22.197
Máquinas e equipamentos	117	423	117	423
Total dos bens disponíveis para venda	<u>22.681</u>	<u>21.862</u>	<u>24.019</u>	<u>22.620</u>
			Controladora	
			30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial			21.862	18.237
Entradas			194	272
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda			38.914	58.092
Itens alienados durante o período			(38.289)	(56.357)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas				1.618
Saldo final			<u>22.681</u>	<u>21.862</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	22.620	18.321
Entradas	194	272
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	40.560	59.056
Itens alienados durante o período	(39.355)	(56.647)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas		1.618
Saldo final	<u>24.019</u>	<u>22.620</u>

10 Investimentos - controladora

Controlada	% Participação	Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Águia Branca Logística - ABL	99,99	24.194	24.194	17.883
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	39.549	39.549	22.871
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	29.029	29.029	26.061
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	12.458	12.458	18.691
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99			15.241
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99			10.775
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	755	755	789
			<u>105.985</u>	<u>112.311</u>
			<u>105.985</u>	<u>112.311</u>

A Companhia registrou em 30 de setembro de 2014, R\$ 50 relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de janeiro de 2014 as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos Ltda e ATL Sudeste Transportes de Veículos Ltda foram incorporadas integralmente na controlada ATL Transportes e Logística Ltda.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	<u>ABL</u>	<u>ATL</u>	<u>ATV</u>	<u>VIXTD</u>	<u>ATLS</u>	<u>ATLN</u>	<u>AB SR L</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	12.856	17.814	13.496	1.853	6.709	3.114	888	56.730
(+) Equivalência patrimonial	6.571	(7.030)	4.265	3.138	18.032	6.161	(164)	30.973
(+) Investimentos		12.087	8.300	13.700		1.500	122	35.709
(-) Distribuição de lucros	(1.513)				(9.500)			(11.013)
(-) Reversão de Incentivos Fiscais	(31)							(31)
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(57)	(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.883	22.871	26.061	18.691	15.241	10.775	789	112.311
(+) Equivalência patrimonial	6.311	7.939	2.968	(2.633)	1.164	559	(184)	16.124
(+) Investimentos							200	200
(-) Distribuição de lucros		(19.000)		(3.600)				(22.600)
Transferência de Incorporação		27.739			(16.405)	(11.334)		
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(50)	(50)
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>24.194</u>	<u>39.549</u>	<u>29.029</u>	<u>12.458</u>			<u>755</u>	<u>105.985</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos	7 a 20	528.622	527.155	684.076	684.004
Máquinas e equipamentos	13 a 20	109.200	99.782	110.745	100.370
Equipamentos de informática	20	4.203	4.112	4.308	4.213
Edifícios e construções	4	9.288	2.543	9.288	2.543
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		3.287	5.865	4.578	7.407
Móveis e utensílios	10	3.599	3.974	4.185	4.556
Terrenos		23.725	19.149	23.725	19.149
Aeronave(ii)	5	6.934	6.934	6.934	6.934
Ferramentas	10	374	370	387	399
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	9.439	21.066	11.447	22.016
		698.671	690.950	859.673	851.591
Depreciações acumuladas		(176.179)	(162.028)	(216.636)	(196.213)
Imobilizado líquido		522.492	528.922	643.037	655.378

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguel ou vida útil, dos dois, o menor.
- (ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos nossos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

11.1 Revisão da vida útil

11.1.1 Efeitos da revisão da vida útil

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2014 e de 2013 encontram-se apresentadas a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	13	13
Semirreboques - Distribuição	18	18
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	18	18
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	21	21
Motoniveladora	18	18
Tratores	20	20
Empilhadeiras	20	20
Guincho	12	12

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

As vidas úteis dos itens comentados no quadro anterior variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

11.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.2 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é conforme segue:

11.2.1 Controladora

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda/Intangível	Reclassificações	Depreciação	30 de setembro de 2014
Veículos	387.678	82.240	(6.660)	(37.453)	990	(51.404)	375.391
Máquinas e equipamentos	81.518	13.102	(204)	(1.461)	356	(9.059)	84.252
Equipamentos de informática	1.702	376	(5)		1	(392)	1.682
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942		(1)		6.564	(217)	8.288
Benfeitorias em bens de terceiros	1.389	66			1.506	(570)	2.391
Móveis e utensílios	2.167	192	(99)		(28)	(263)	1.969
Terrenos/Reavaliações	19.149	4.576					23.725
Ferramentas	141	20	(7)		2	(29)	127
Aeronave	5.616					(205)	5.411
Transferência para o Intangível							
Outros - imobilização em andamento	27.620	8.156	(15)		(16.505)		19.256
	<u>528.922</u>	<u>108.728</u>	<u>(6.991)</u>	<u>(38.914)</u>	<u>(7.114)</u>	<u>(62.139)</u>	<u>522.492</u>

Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	31 de dezembro de 2013
Veículos	354.624	153.084	(12.870)	(57.248)	14.390	(64.302)	387.678
Máquinas e equipamentos	40.164	51.900	(554)	(844)	(25)	(9.123)	81.518
Equipamentos de informática	1.070	1.061	(6)		19	(442)	1.702
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(95)	1.942
Benfeitorias em bens de terceiros	2.535	9			181	(1.336)	1.389
Móveis e utensílios	1.371	1.118	(35)		24	(311)	2.167
Terrenos/Reavaliações	19.237		(88)				19.149
Ferramentas		205	(15)		(19)	(30)	141
Aeronave	5.978	39				(401)	5.616
Outros - imobilização em andamento	28.062	14.151	(23)		(14.570)		27.620
	<u>455.078</u>	<u>221.567</u>	<u>(13.591)</u>	<u>(58.092)</u>		<u>(76.040)</u>	<u>528.922</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.2.2 Consolidado

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens Disponíveis para venda/Intangível	Reclassificação	Depreciação	30 de setembro de 2014
Veículos	510.574	86.957	(7.907)	(39.099)	1.011	(60.535)	490.986
Máquinas e equipamentos	81.839	14.967	(1.107)	(1.461)	359	(9.126)	85.471
Equipamentos de informática	1.811	377	(8)		17	(410)	1.802
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942		(1)		6.564	(217)	8.288
Benfeitorias em bens de terceiros	2.279	66			1.840	(675)	3.510
Móveis e utensílios	2.581	283	(161)		(29)	(312)	2.362
Terrenos/Reavaliações	19.149	4.576					23.725
Ferramentas	143	30	(7)		(14)	(31)	121
Aeronave	5.616					(205)	5.411
Transferência para o Intangível							
Outros - imobilização em andamento	29.444	8.817	(38)		(16.862)		21.361
	<u>655.378</u>	<u>116.073</u>	<u>(9.229)</u>	<u>(40.560)</u>	<u>(7.114)</u>	<u>(71.511)</u>	<u>643.037</u>

Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificação	Depreciação	31 de dezembro de 2013
Veículos	437.217	206.243	(13.174)	(58.212)	14.588	(76.088)	510.574
Máquinas e equipamentos	40.373	52.072	(560)	(844)	(20)	(9.182)	81.839
Equipamentos de informática	1.158	1.117	(24)		20	(460)	1.811
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(95)	1.942
Benfeitorias em bens de terceiros	3.506	9			181	(1.417)	2.279
Móveis e utensílios	1.650	1.315	(39)		22	(367)	2.581
Terrenos/Reavaliações	19.237		(88)				19.149
Ferramentas		211	(15)		(19)	(34)	143
Aeronave	5.978	39				(401)	5.616
Outros - imobilização em andamento	29.797	14.442	(23)		(14.772)		29.444
	<u>540.953</u>	<u>275.448</u>	<u>(13.923)</u>	<u>(59.056)</u>		<u>(88.044)</u>	<u>655.378</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Intangível

	Controladora	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	6.587	5.650
Aquisições(i)	4.355	2.171
Amortizações	(1.187)	(1.233)
Baixas	(58)	(1)
Transferencia do imobilizado(ii)	7.114	
Saldo final	<u>16.811</u>	<u>6.587</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	8.506	5.650
Aquisições (i)	4.355	4.167
Amortizações	(1.296)	(1.310)
Baixas	(1.868)	(1)
Transferencia do imobilizado (ii)	7.114	
Saldo final	<u>16.811</u>	<u>8.506</u>

(i) Valor referente aos gastos da Companhia com a implementação do ERP – SAP, que entrará em produção em janeiro de 2015.

(ii) Valor referente a reclassificação de alguns gastos do projeto do novo ERP – SPA, que estavam indevidamente cadastrados no "imobilizado".

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	63.917	60.402	83.020	78.812
Empréstimo bancário para investimento e				
Capital de Giro	87.195	63.979	87.195	63.979
Debêntures	5.660	5.643	5.660	5.643
Arrendamento mercantil	2.349	1.663	2.349	1.663
	<u>159.121</u>	<u>131.687</u>	<u>178.224</u>	<u>150.097</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	137.781	160.598	195.186	226.734
Empréstimo bancário para investimento e				
Capital de Giro	143.018	154.960	143.018	154.960
Debêntures	52.875	56.818	52.875	56.818
Arrendamento mercantil	5.073	4.309	5.073	4.309
	<u>338.747</u>	<u>376.685</u>	<u>396.152</u>	<u>442.821</u>
	<u>497.868</u>	<u>508.372</u>	<u>574.376</u>	<u>592.918</u>

13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 5 de setembro de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 8% sem correção.

13.2 Empréstimo bancário para investimento e Capital de Giro

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves e Capital de Giro que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 2,14% (R\$ 117.255) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 8,99% (R\$ 4.695) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 2,45% a 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 23.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

13.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.660
Parcela de longo prazo	<u>52.875</u>
	<u>58.535</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplimento de obrigações assumidas. Em 30 de setembro de 2014, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

13.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 30 de setembro de 2014, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Debêntures	Empréstimo bancário - investimento	Total
2015	79.145	1.837	52.875	90.644	224.501
2016	57.230	1.776		25.415	84.421
Após 2017	58.811	1.460		26.959	87.230
	195.186	5.073	52.875	143.018	396.152

14 Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	5.734	5.777	6.154	6.906
Com pessoal - salários/outras	1.595	1.070	1.799	1.242
Provisão - férias, 13º e encargos	42.288	23.651	45.953	26.572
	49.617	30.498	53.905	34.720
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	2.921	2.668	7.698	5.948
ICMS a recolher	2.211	1.673	3.840	3.477
ISS a recolher	4.498	3.783	4.679	3.926
Parcelamento de tributos				
PAEX/REFIS(i)	9.031	5.129	9.031	5.129
ISS exigibilidade suspensa/ parcelamento	211	205	211	205
Retidos	410	374	512	487
Outros	2.574	2.173	2.844	2.173
	21.856	16.005	28.815	21.345
Parcela de curto prazo	60.891	40.422	72.138	49.984
Parcela de longo prazo	10.582	6.081	10.582	6.081

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC.

Em 16 de junho de 2014, a Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou o Termo de Intimação 31/2014, onde informou que não foi possível operacionalizar no PAEX a inclusão de diversos débitos. Como decorrência, forneceu à Companhia duas alternativas – (a) permanecer com estes débitos no PAEX liquidando-os em 36 meses (prazo remanescente) ou (b) incluí-los no REFIS, que permite o parcelamento em 180 meses. Diante deste fato novo, tendo em vista a ausência de informações anteriores de pendências junto a RFB, pois a mesma sempre expediu certidões positivas com efeitos negativa, devido aos parcelamentos em aberto. A Companhia, em 23 de julho de 2014, protocolou o pedido de inclusão do saldo remanescente dos débitos reabertos pela Lei 12.973/2014 no REFIS, efetuando os ajustes referentes a multa e juros (R\$ 9.140) no resultado do período, sendo estes deduzidos dos prejuízos fiscais, conforme permitido pela lei.

15 Saldos e transações com partes relacionadas

Consolidado

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Vitória Motors Ltda.		30
Águia Branca Participações S.A.	1	2
Kurumá Veículos Ltda	2	
Viação Águia Branca S.A.	1	
VM Comercio de Veiculos		566
VD Comércio de Veículos Ltda	505	534
VM Comércio de Veículos Ltda	34	
Créditos com partes relacionadas		
Viação Águia Branca S.A.	28	137
VD Comércio de Veículos Ltda	2.588	
Águia Branca Participações S.A.	2.076	
	5.235	1.269

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
Kurumá Veículos Ltda.	8	5
AB Comercio de Veiculos Ltda	9	15
VD Comércio de Veiculos Ltda. (iv)	308	4.030
Viação Águia Branca S.A.	7	
Águia Branca Participações S.A.	768	508
MRK Comercio de Veiculos		3
Dividendos a pagar		
Águia Branca Participações S.A.		805
	1.100	5.366
	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Viação Águia Branca S.A.	20	29
Autovix Comércio de Veículos	4	
Vitória Motors Ltda		2
Águia Branca Participações S.A	4	3
VD Comércio de Veiculos Ltda	3.225	4.389
VM Comércio de Veículos LTDA	176	
Kurumá Veículos Ltda.	14	138
	3.443	4.561

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Custo dos serviços		
Águia Branca Participações S.A. (iii)	6.265	4.161
AB Comércio de Veículos Ltda.	356	112
Águia Branca Encomendas Ltda.	26	8
Centaurus Participações S.A.	1	
Viação Águia Branca S.A. (v)	460	
Kurumá Veículos Ltda. (i)	794	210
MRK Comercio de Veiculos	10	
Autovix Comercio de Veiculos	33	
Viação Salutaris e Turismo S.A.	49	136
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	1.153	
VD Comércio de Veiculos Ltda. (i)	5.816	241
	14.963	4.868
Aquisição de ativo fixo (iv)		
VD Comércio de Veiculos Ltda.	27.978	84.039
Kurumá Veiculos Ltda		
	27.978	84.039
	42.941	88.907

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

- (b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual da diretoria e dos administradores da Companhia para o ano de 2014 foi fixada em R\$ 12.277.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	250	8.993	94	9.337
Complemento de provisão	45	8.131	248	8.424
Reversão de provisão	(205)	(3.848)	(282)	(4.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90	13.276	60	13.426
Complemento de provisão		1.336	16	1.352
Reversão de provisão	(90)	(1.669)		(1.759)
Saldo em 30 de setembro de 2014		12.943	76	13.019

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 91.965 referente a processos classificados com risco de perda possível. Do montante dos processos classificados com risco de perda possível, R\$ 72.249 referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de fleet service desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS, mantendo, ainda, depósitos judiciais no -montante aproximado de R\$ 833 (R\$ 10.776 - 2013) na controladora e R\$ 833 (R\$ 11.726 - 2013) no consolidado, ambos registrados no ativo não circulante.

Contingências trabalhistas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.318 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 32.310 e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 44.030, de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 29,40% (30,51% em 2013) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 12.382, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no -montante aproximado de R\$ 11.262 (R\$ 10.776 - 2013) na controladora e R\$ 12.318 (R\$ 11.726 - 2013) no consolidado, ambos registrados no ativo não circulante.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas eram parte em 163 ações cíveis, das quais 102 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 61, como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 18.336 são classificados com risco de perda possível e R\$ 76 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 6.099 é classificado com risco de perda possível.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 132.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 02 de setembro de 2014 foi deliberado em AGO a aprovação do aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 32.000, provenientes da conta de reserva de lucros.

17.2 Reserva de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

17.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

17.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

17.6 Distribuição de dividendos

Em 29 de janeiro de 2014 foi pago dividendos no montante de R\$ 1.245, sendo R\$ 805 referente aos dividendos obrigatório do exercício de 2013 e R\$ 440 dos dividendos propostos do exercício de 2013.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 28 de fevereiro de 2014 foi pago um montante de R\$ 393 referente aos dividendos propostos do exercício de 2013. Já em 31 de março de 2014 foi pago o montante de R\$ 2.143, R\$ 412 dos dividendos propostos de 2013 e R\$ 1.731 do exercício de 2014. Em 30 de abril de 2014 foi aprovado em AGO o montante de R\$ 9.500 como antecipação dos dividendos propostos para o exercício de 2014 (R\$ 15.928 – 2013), os quais foram pagos no decorrer do trimestre.

18 Imposto de renda e contribuição social

18.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	44.641	52.9107	52.398	60.171
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(15.178)	(17.989)	(17.815)	(20.458)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	(452)	(52)	(1.049)	(187)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	5.482	5.290		
Prejuízo Fiscal do período	(564)		(319)	(3.574)
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			796	4.207
Outros	97		15	
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	<u>(10.615)</u>	<u>(12.751)</u>	<u>(18.372)</u>	<u>(20.012)</u>
Corrente		(2.731)	(4.985)	(8.110)
Diferido	(10.615)	(10.020)	(13.387)	(11.902)
Alíquota efetiva - %	-24%	-24%	-35%	-33%

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18.2 Saldos diferidos

Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 15.117 (R\$ 25.000 em 2013), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, e prejuízos fiscais apurados na controladora em 2008 e 2009.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, houve uma redução nestes saldos em virtude principalmente da utilização dos prejuízos fiscais na controladora e nas controladas ATV e ATL (sendo registrados R\$ 7.316 na ATL e R\$ 2.586 na ATV), devido à adesão destas empresas ao Refis. Nota 14(i).

18.3 Adoção da Lei nº 12.973/2014

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a não opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia avaliou e decidiu não adotar antecipadamente, a referida Lei, dentro dos prazos previstos para a opção.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	3.175	67	239	405	12.761	16.647
Constituição de IRPJ e CSLL	1.390	3		244		1.637
Utilização de IRPJ e CSLL			(1.918)		(1.267)	(3.185)
Saldos em 31 de dezembro 2013	4.565	70	(1.679)	649	11.494	15.099
Constituição de IRPJ e CSLL		2		181		183
Utilização de IRPJ e CSLL (i)	(138)		(415)		(9.513)*	(10.066)
Saldos em 30 de setembro 2014	<u>4.427</u>	<u>72</u>	<u>(2.094)</u>	<u>830</u>	<u>1.981</u>	<u>5.216</u>
Consolidado	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.175	67	239	405	18.483	22.369
Constituição de IRPJ e CSLL	1.390	3		244	2.912	4.549
Utilização de IRPJ e CSLL			(1.918)			(1.918)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.565	70	(1.679)	649	21.395	25.000
Constituição de IRPJ e CSLL		2		181		183
Utilização de IRPJ e CSLL	(138)		(415)		(9.513)*	(10.066)
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>4.427</u>	<u>72</u>	<u>(2.094)</u>	<u>830</u>	<u>11.882</u>	<u>15.117</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(i) Utilização do saldo do prejuízo fiscal na liquidação correspondentes a multas, de mora ou de ofício, e a juros moratórios da Lei 11.941/09.

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 53.315 (R\$ 43.083 - 2013) e no consolidado R\$ 65.500 (R\$ 52.495 - 2013) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	27.029	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	334	31.087
Constituições de IRPJ e CSLL	11.750			330	550	126		12.756
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)						(913)
Utilização de IRPJ e CSLL			(43) *					(43)
Atualização de depósitos recursais							196	196
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.779	(2.349)	4.577	1.913		(367)	530	43.083
Constituições de IRPJ e CSLL	9.563			141		367		10.071
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		70						70
Utilização de IRPJ e CSLL			(12) *					(12)
Atualização de depósitos recursais							103	103
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>48.342</u>	<u>(2.279)</u>	<u>4.565</u>	<u>2.054</u>			<u>633</u>	<u>53.315</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	33.995	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	366	38.085
Constituições de IRPJ e CSLL	14.149			330	550	126		15.155
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)						(913)
Utilização de IRPJ e CSLL			(43) *					(43)
Atualização dos depósitos recursais							212	213
Saldos em 31 de dezembro de 2013	48.144	(2.349)	4.577	1.913		(367)	578	52.495
Constituições de IRPJ e CSLL	12.335			141				12.844
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		70				367		70
Utilização de IRPJ e CSLL			(12) *					(12)
Atualização dos depósitos recursais							103	103
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>60.479</u>	<u>(2.279)</u>	<u>4.569</u>	<u>2.054</u>			<u>681</u>	<u>65.500</u>

* Valores que não impactaram o resultado do período.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Efeito no resultado do exercício

	30 de setembro de 2014	
	Controladora	Consolidado
Ativo - aumento no saldo de tributos diferidos	(370)	(370)
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(10.245)	(13.017)
	(10.615)	(13.387)
	30 de setembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
Ativo - redução/aumento no saldo de tributos diferidos	(1.657)	17.14
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(8.363)	(10.188)
	(1.020)	(11.902)

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

19 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas /pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	130.160
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	10.400
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

20 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Receitas com vendas e prestação de serviços	709.441	617.950	919.314	831.985
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(8.470)	(8.439)	(22.415)	(23.188)
ISS	(13.070)	(10.348)	(13.901)	(11.007)
PIS	(9.412)	(7.899)	(12.334)	(9.936)
COFINS	(43.360)	(36.387)	(56.817)	(45.779)
INSS			(2.066)	
Vendas canceladas				(267)
	<u>(74.312)</u>	<u>(63.073)</u>	<u>(107.533)</u>	<u>(90.177)</u>
Receita operacional líquida	<u>635.129</u>	<u>554.877</u>	<u>811.781</u>	<u>741.808</u>

20.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Natureza dos serviços				
Fleet Service	245.930	212.008	245.930	212.008
Logística dedicada	246.931	185.285	296.702	243.706
Logística automotiva	67.445	70.926	224.940	226.087
Fretamento	94.419	88.000	94.419	88.000
Renovação de frotas	<u>54.716</u>	<u>61.731</u>	<u>57.323</u>	<u>62.184</u>
	<u>709.441</u>	<u>617.950</u>	<u>919.314</u>	<u>831.985</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, a Companhia possui quatro clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

21 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

<u>Custos dos serviços prestados</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Mão de obra e encargos	(266.085)	(209.127)	(299.253)	(245.802)
Insumos	(70.549)	(50.083)	(82.960)	(66.072)
Depreciação	(63.326)	(57.353)	(72.807)	(66.192)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(5.993)	(11.669)	(7.496)	(13.513)
Serviços de terceiros	(25.027)	(20.270)	(30.435)	(26.237)
Frete	(21.004)	(30.529)	(99.414)	(111.847)
Renovação de frotas	(47.688)	(59.951)	(49.621)	(60.321)
Outros custos	(23.670)	(17.741)	(30.883)	(27.353)
	<u>(523.342)</u>	<u>(456.723)</u>	<u>(672.869)</u>	<u>(617.337)</u>

Representado por:

<u>Administrativas, comerciais e gerais</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Mão de obra e encargos	(22.909)	(18.940)	(23.439)	(19.300)
Serviços de terceiros	(10.093)	(8.159)	(10.142)	(8.253)
Impostos, taxas e outras contribuições	(7.760)	(3.325)	(8.355)	(3.464)
Reversão para contingências	406	(1.457)	406	(1.457)
Outras despesas	(3.657)	(5.426)	(4.726)	(5.772)
	<u>(44.013)</u>	<u>(37.307)</u>	<u>(46.256)</u>	<u>(38.246)</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

22 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.633)	(25.865)	(35.315)	(28.911)
Variações cambiais passivas	(11.785)	(10.625)	(11.785)	(10.625)
Demais juros apurados	(6.191)	(174)	(6.360)	(524)
Operações de swap	(9.523)	(6.666)	(9.523)	(6.666)
Outras despesas financeiras	<u>(1.240)</u>	<u>(1.407)</u>	<u>(1.822)</u>	<u>(1.808)</u>
	<u>(61.372)</u>	<u>(44.737)</u>	<u>(64.805)</u>	<u>(48.534)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	7.234	5.788	7.234	5.788
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.750	1.262	4.848	2.285
Descontos e juros recebidos	723	416	737	502
Operações de swap	10.743	10.034	10.743	10.034
Outras receitas financeiras	<u>383</u>	<u>463</u>	<u>419</u>	<u>503</u>
	<u>21.833</u>	<u>17.963</u>	<u>23.981</u>	<u>19.112</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(39.539)</u>	<u>(26.774)</u>	<u>(40.824)</u>	<u>(29.422)</u>

23 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

23.1 Considerações sobre riscos

23.1.1 Riscos de crédito

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os financiamentos na modalidade "empréstimos para investimentos" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado na Nota 13. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
TJLP (i)	201.697	221.000
Taxa Selic (ii)	206.722	224.779
Dólar	89.449	62.593
	497.868	508.372

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Consolidado

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
TJLP (i)	278.205	305.547
Taxa Selic (ii)	206.722	224.779
Dólar	89.449	62.592
	574.376	592.918

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	189.598	406.466	118.333	4.056
Fornecedores	13.596			
Contas a pagar	459			
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	162.076	344.453	72.759	2.728
Fornecedores	22.196			
Contas a pagar	931			

Consolidado

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	214.124	448.379	148.272	10.283
Fornecedores	17.827			
Contas a pagar	459			
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	183.720	383.330	99.392	8.895
Fornecedores	26.332			
Contas a pagar	2.994			

23.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 30 de setembro de 2014, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à 31 de dezembro de 2013, foi a de manter o índice de alavancagem financeira no Consolidado entre 67% e 69%. Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro 2013 podem ser assim sumariados.

Controladora

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	497.868	508.372
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>53.076</u>	<u>16.538</u>
Dívida líquida	444.792	491.834
Total do patrimônio líquido	<u>270.912</u>	<u>245.739</u>
Total do capital	<u>715.704</u>	<u>737.573</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>62</u>	<u>67</u>

Consolidado

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	574.376	592.918
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>86.176</u>	<u>51.984</u>
Dívida líquida	488.200	540.934
Total do patrimônio líquido	<u>270.912</u>	<u>245.739</u>
Total do capital	<u>759.112</u>	<u>786.673</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>64</u>	<u>69</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

23.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Banco do Brasil	AAA	6.153	2.207	18.127	31.517
Bradesco	AAA	7.126	4.764	25.850	9.060
Santander	AAA	10.691	389	10.714	404
CEF	AAA	13	3.459	2.149	5.149
HSBC	AAA	53	128	219	162
BANESTES	A -	21	103	21	103
ALFA	AA	9	2	19	11
Safra	AAA	5.086	16	5.086	16
Votorantim	AAA	7.884	5	7.884	5
Pine	AA		2.527		2.527
Itaú	AAA	43	101	43	101
Citybank	AAA	4	5	5	5
ABC Brasil	AA	2.135	2.526	2.135	2.526
BTG Pactual	AA	8.340		8.340	
Panamericano	BB+	5.193		5.193	
		<u>52.751</u>	<u>16.232</u>	<u>85.785</u>	<u>51.586</u>

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 13.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

23.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora

	30 de setembro de 2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		53.076	
Contas a receber de clientes, líquido		125.197	
Depósitos judiciais		12.361	
Créditos com partes relacionadas		4.692	
Operações com derivativos	6.158		
Outros créditos curto e longo prazo		11.244	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			497.868
Fornecedores			13.596
Operação com derivativos			
Outras contas a pagar			459

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>31 de dezembro de 2013</u>		
	<u>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		16.538	
Contas a receber de clientes, líquido		119.768	
Depósitos judiciais		11.794	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.492	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			508.372
Fornecedores			22.196
Outras contas a pagar			1.736

Consolidado

	<u>30 de setembro de 2014</u>		
	<u>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		86.176	
Contas a receber de clientes, líquido		164.149	
Depósitos judiciais		13.419	
Créditos com partes relacionadas		4.692	
Operações com derivativos	6.158		
Outros créditos curto e longo prazo		16.708	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			574.376
Fornecedores			17.827
Operações com derivativos			
Outras contas a pagar			3.854

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		51.984	
Contas a receber de clientes, líquido		164.743	
Depósitos judiciais		12.790	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.852	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			592.918
Fornecedores			26.332
Outras contas a pagar			3.799

23.4 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos	6.158		4.938	
Menos parcela não circulante Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos				

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 30 de setembro de 2014, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$ 37.973 (R\$ 85.727) e a ganho decorrente da operação com derivativos R\$ 6.158. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 30 de setembro de 2014</u>	<u>Saldo Companhia em 30 de setembro de 2014</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010 07 de agosto de 2014	25 de novembro de 2015 03 de agosto de 2015	CDI + 2,43 113,5% da CDI	R\$ 39.742 R\$ 20.000	65.382 20.345	70.306 21.579	4.924 1.234

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 30 de setembro de 2014, correspondem a R\$ (6.158) (R\$ 4.938 em 2013).

23.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 28% em CDI, 28% em TJLP e 33% em taxa pré-fixada. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 201.698 (R\$ 278.025 no consolidado), a uma taxa média de 8,9% a.a.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do CDI e TJPL.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	497.868	574.376
Taxa estimada provável - %	11,47%	11,04%
Despesa financeira provável (ao ano)	57.111	63.439
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	13,71%	13,27%
Despesa financeira recalculada	68.260	76.239
Incremento na despesa	11.148	12.800
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	15,95%	15,26%
Despesa financeira recalculada	79.408	87.648
Incremento na despesa	22.297	24.209

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4.131 do Banco Central) com vencimento em 25 de novembro de 2015, contrata em 25 de setembro de 2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor nocional de US\$ 22.104. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

de 2,39 % aa. Em 8 de agosto de 2014, foi captada com o Banco Safra S/A outra operação com vencimento em 03 de agosto de 2015 a um preço de R\$ 2,28/US\$ com valor notional de US\$ 8.771. Contratou na mesma data um Swap de posição em 113,50% da CDI.

A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 2,50/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 2,75/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 3,00/US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 6.288. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 8.681 e R\$ 17.349, respectivamente.

		Saldos patrimoniais									
		30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013							
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Provável	25%	50%
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo			6.158	4.938			37.973		6.288	8.681	17.349

23.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013:

30 de setembro de 2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		6.158	
Total do ativo		6.158	

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		4.938		4.938
Total do ativo		4.938		4.938

24 Lucro por ação

	30 de Setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Lucro líquido do exercício	34.026	40.159
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	72.690	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,46810	0,55247

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

25 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

	Controladora	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Valor contábil líquido	6.991	8.036
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(962)	3.851
Valores recebidos na alienação de imobilizado	6.029	11.887

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Venda de imobilizado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Valor contábil líquido	9.229	8.326
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(990)	3.862
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>8.239</u>	<u>12.188</u>

Realização de bens disponíveis para venda

	Controladora	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Valor contábil líquido	38.289	44.532
Lucro da alienação	431	5.367
Valores recebidos na alienação	<u>38.720</u>	<u>49.899</u>

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Valor contábil líquido	39.355	30.139
Lucro da alienação	(618)	19.911
Valores recebidos na alienação	<u>38.737</u>	<u>50.050</u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período findo em 30 de setembro de 2014 o valor destas transações foi de R\$ 28.701 (R\$ 63.810 em 2013) na controladora, e de R\$ 34.594 (R\$ 107.299 em 2013) no consolidado.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com Benefícios de planos de pensão	<u>1.044</u>	<u>914</u>

27 Eventos subsequentes

A Companhia, em atendimento ao disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, de 03/01/2002, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao disposto no fato relevante divulgado em 07/04/2014, que a Águia Branca Participações S.A. (“ABP”), o Águia Branca Fundo de Investimentos em Participações (“FIP AB”), a International Finance Corporation (“IFC”) e o IFC ALAC Brasil – Fundo de Investimento em Participações (“ALAC FIP”), com a intervenção da Companhia, assinaram em 21 de outubro de 2014 instrumentos definitivos visando efetivar um investimento em novas ações de emissão da Companhia pela IFC e pelo ALAC FIP (“Transação”). A Transação contempla a subscrição, pela IFC, de 9.011.241 novas ações de emissão da Companhia, por um preço total de R\$150.000, passando a deter 10,64% do capital social votante e total da Companhia (após o investimento), bem como a subscrição, pelo ALAC FIP, de 3.003.747 novas ações de emissão da Companhia, por um preço total de R\$50.000, passando a deter 3,55% do capital social votante e total da Companhia (após o investimento). A ABP, FIP AB, IFC e ALAC FIP celebrarão, ainda, um acordo de acionistas da Companhia para regular os direitos, deveres e o relacionamento entre tais acionistas, que deterão a totalidade do capital social e votante da Companhia. O fechamento da Transação está sujeito a condições precedentes usuais a operações dessa natureza, tais como, por exemplo, a sua aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A Companhia manterá o mercado informado sobre os acontecimentos relevantes relacionados à Transação. Após a capitalização, a Companhia continuará a expansão de seus negócios de logística dedicada, oferecendo soluções customizadas a seus clientes visando maximizar o valor de seus negócios para todos os seus *stakeholders*. A parceria com IFC e com o ALAC FIP, nesse sentido, será fundamental para o sucesso do processo de expansão da Companhia.

* * *